



### III SEMANA ACÂDEMICA DE ZOOTECNIA

Universidade Federal do Espírito Santo

**Nutrindo o conhecimento hoje, para alimentar o amanhã**

## **Influência do capim-elefante BRS Capiaçu como enriquecimento ambiental no desempenho e bem-estar de leitões desmamados**

**Joana Emília Pimentel Cerqueira<sup>(1)</sup>; Patricia Bertuce Vieira de Carvalho<sup>(1)</sup>; Gabriela Iantorno de Souza<sup>(2)</sup>; João Victor Brandão da Silva<sup>(1)</sup>; Marco Túlio Costa Almeida<sup>(3)</sup>**

<sup>(1)</sup>Estudante; Universidade Federal do Espírito Santo; <sup>(2)</sup>Pesquisadora; Universidade Federal do Piauí;

<sup>(3)</sup>Professor; Universidade Federal do Espírito Santo

**RESUMO:** A criação intensiva é muito adotada na suinocultura, desempenhando um papel crucial na economia global. Contudo, o enfoque na intensificação pode acarretar desafios comportamentais e de bem-estar, devido ao confinamento e da falta de estímulos adequados, prejudicando, por sua vez, a eficiência produtiva. O enriquecimento ambiental surge como estratégia para proporcionar ambientes estimulantes. Neste contexto, o estudo examinou o impacto do capim-elefante no bem-estar de leitões desmamados em sistemas intensivos, com o objetivo de determinar a viabilidade do capim-elefante como enriquecimento ambiental para melhorar a qualidade de vida dos leitões confinados. Foram utilizados 36 leitões desmamados de raça não definida, divididos em dois grupos, sendo: tratamento controle (sem enriquecimento) e tratamento enriquecido (com fornecimento de capim-elefante BRS Capiaçu). Foram conduzidas observações comportamentais, onde para cada animal na baia, os comportamentos observados foram anotados no final de intervalos de 5 minutos, usando um etograma e siglas em papel quadriculado. Cada período de observação durou 12 horas (das 6h às 18h) em 4 dias diferentes por leitegada, totalizando 192 horas. Para avaliar o ganho de peso dos leitões durante o experimento, pesagens foram realizadas no nascimento, desmame, após uma semana e ao final do experimento (com idades de 0, 28, 35 e 42 dias, respectivamente). Sob as condições específicas desta pesquisa, foram identificados aspectos relevantes relacionados ao desempenho e bem-estar dos leitões. Em relação ao desempenho, na segunda semana pós-desmame, os leitões do tratamento enriquecido tiveram maiores ganhos de peso. Quando considerado todo o período após o desmame até o final do experimento, não houve diferença significativa nos ganhos entre os tratamentos. Apesar do começo menos favorável, leitões com enriquecimento mostraram crescimento progressivo. Em contraste, o tratamento controle teve queda no desempenho após a segunda

semana pós-desmame. Em relação ao bem-estar, quando observado a interação com o cocho e o bebedouro, além de eliminação, ambos os tratamentos se comportaram de maneira semelhante. Leitões do tratamento enriquecido se locomoveram mais, em contrapartida os leitões do tratamento controle passaram mais tempo em ócio. No que diz respeito à exploração do ambiente, os leitões do tratamento controle exploraram mais que o tratamento enriquecido. Os leitões com enriquecimento demonstraram maior engajamento em comportamentos lúdicos, ao passo que exibiram uma redução nos comportamentos de “biting”, comportamento agonístico e estereotipias em comparação com o tratamento controle. Já o comportamento “belly nosing” foi similar entre os tratamentos. Os resultados indicam que o enriquecimento ambiental com colmos de capim-elefante BRS Capiaçu teve um impacto positivo no desempenho dos animais. Além de poder trazer benefícios significativos em termos de redução de custos e melhoria da qualidade da carne. Os resultados também sugerem um aumento do bem-estar dos leitões pós desmame, com uma diminuição nos comportamentos indesejáveis. Esses resultados destacam a importância da implementação de práticas de enriquecimento ambiental na indústria suinícola, visando tanto a produtividade quanto o bem-estar animal.

**Palavras-chave:** Comportamento Animal; Confinamento; Estereotipias.